

sim como o segmento inferior do utero: a meio, pouco mais ou menos, da cavidade d'este ultimo, achei que o cordão umbilical passava atravez de uma apertadissima contracção produzida por paredes espessas, por entre as quaes se insinuavam com grande difficuldade os dedos, sendo a passagem d'estes seguida de um tremendo jorro de sangue que espadanou ao longo do meu braço com uma bulha semelhante á de agua correndo do amplo gargalo de uma garrafa. Encontrei a placenta solta no fundo do utero, acima do aperto em ampulheta; segurei-a e extrahi-a immediatamente, porem com alguma difficuldade por causa do aperto do estreitamento, senão a sua sahida acompanhada de um segundo e grande jorro de sangue. Fiz pressão firme com a mão sobre o utero até elle se contrahir solidamente e por igual, e appliquei uma atadura bem apertada ao ventre, que foi uma toalha dobrada, afim de manter ainda alguma pressão sobre o utero; a hemorrhagia não se repetiu.

Seria a contracção irregular, circular ou espiral das fibras musculares do segmento inferior do utero, occorrida immediatamente antes da terminação dos primeiros periodos, necessaria para o fim de corrigir a má posição da cabeça, e continuando a actuar depois da expulsão da cabeça, a causa da perigosa complicação do aperto em ampulheta, com retenção da placenta no segmento superior, não contrahido, do utero?

Tal foi a questão que me acendiu ao espirito, e que eu agora submetto á apreciação dos meus collegas, que me hão de permittir ainda mais uma observação antes de terminar este caso, e vem a ser—que a occasião do maximo perigo para uma mulher no trabalho de parto é justamente aquella em que muita gente, ella propria e os circumstantes, suppoem passado todo o perigo, quero dizer—entre o nascimento da creança, o delivramento da placenta, e a firme contracção subsequente do utero. A julgar pela minha propria experiencia, eu diria que é n'este periodo que se dá a maior mortalidade nas puerperas n'este paiz, onde ellas, n'essa hora suprema da necessidade, são deshumanamente abandonadas a uma classe de pessoas cuja ignorancia é igual á sua audacia. Ou arrancam prematuramente a placenta, na ausencia da contracção uterina, ou permittem á mulher, ou obrigam-na a tomar toda sorte de posições perigosas, para favorecer a sua expulsão; ou simplesmente deixam correr o sangue até se extinguir a vida, enquanto estão todos, a parteira inclusive, por demais occupados em admirar e commentar o novo acontecimento, para prestar a minima attenção á pobre mãe. Quando

olham em torno de si é que veem a cama inundada de sangue, outro lago de sangue no chão; a mulher com os labios brancos, a respiração anhelante, a agitação desordenada dos membros; accendem velas, invocam os santos, e em cinco minutos está terminada a lugubre tragedia; pronuncia-se então, como epilogo, a sentença—«Assim foi Nosso Senhor servido!»

O pratico intelligente e consciencioso nunca abandonará, por um só momento, o lado da sua doente no terceiro periodo do trabalho do parto, retirando-se só depois de expellida a placenta, de applicada uma atadura bem justa, sob suas vistas, e certo, pela frequente applicação da mão sobre o utero, de que este se acha firme e permanentemente contrahido. Com todo o cuidado e precaução poderá elle, em qualquer momento d'este periodo achar-se prompto a arcar com um perigo que elle deve immediatamente, e de per si só combater, ou o resultado será uma morte prompta e certa. Nos primeiros periodos ha lugar para demora, para consulta com outro, para reflexão: aqui a acção, e acção immediata é a salvação unica.

Convem lembrar a este respeito as palavras de ouro escriptas pelo fallecido Dr. Gooch:—«Em taes casos darieis alguma cousa para ter uma consulta, porem não ha tempo para ella; a vida da doente depende do homem que está a seu lado, o qual deve estar firme no seu posto, e contar com os seus proprios recursos. Um pratico incapaz de accudir a estes casos de hemorrhagia, não pode nunca transpor, conscienciosamente, o limiar da camara de uma parturiente.» Esta ultima sentença de Gooch suggere uma observação ao publico.—É só da constante familiaridade com o progresso do trabalho do parto nas suas formas ordinarias e não complicadas, que o pratico pode adquirir o grau de pericia e presença de espirito sufficientes para lutar contra estas perigosas complicações; se, por serem confiados os casos communs á uma classe diversa de pessoas, elle se acha privado das oportunidades de se aperfeiçoar pela observação, como de outra sorte succederia, que admiração pode haver que elle proprio se ache em falta na hora da necessidade?

EXCERPTOS DA IMPRENSA MEDICA EXTRANGEIRA.

NOTICIA DE UMA CONFERENCIA SANITARIA HAVIDA EM WEIMAR
A' CERCA DO CHOLERA.

NOVA CONSIDERAÇÃO DA ORIGEM D'ESTA DOENÇA
N'UMA CRYPTOGAMIA.

N'uma commissão em que se tinham reunido os professores Griesinger, de Berlim, Pettenkofer, de Munich, e Wunderlich, de Leipsig,

pelos fins do anno passado, concertou-se em que houvesse uma conferencia em Weimar, para consideração de differentes questões relativas ao cholera-morbus, sob o ponto de vista pratico. Esta conferencia realisou-se nos dias 28 e 29 de abril; as suas duas sessões prolongaram-se desde as 10 horas da manhã até ás 9 horas noute, e reuniram perto de 60 membros, convidados particularmente entre os medicos de maior renome, e conhecidos por seus escriptos ácerca do cholera em diversos paizes.

Eis-aqui algumas das notas que foram remettidas directamente ao *British medical journal* sobre as questões discutidas, e que concordam com as publicadas mais ou menos extensamente por outros jornaes de Londres.

A primeira questão era relativa á *diffusão do cholera, e ás causas locais e temporarias que favorecem as epidemias*. Na primeira parte não houve discussão; a conferencia aceitou como incontestavel que o cholera se espalha pelas relações individuaes. Os movimentos de tropas foram julgados, depois da consideração dos factos, como favorecendo a diffusão, ou como sendo mais efficazes para está do que os movimentos da classe civil, em rasão de que os regulamentos militares estão muitas vezes em opposição com os principios sanitarios, e concorrem ás accumulações da *materies* da infecção.

Concordou-se em que as disposições temporarias das localidades têm assim a maior importancia no desenvolvimento do cholera. Não se achou prova positiva de que as mercadorias podessem diffundir a doença. Por outro lado, a conferencia foi unanimemente de opinião que as roupas sujas com as materias excretadas pelos cholericos são efficazes para a disseminação da doença. E por ultimo aceitou-se que os animaes provenientes das localidades invadidas devem ser havidos como suspeitos.

A influencia da agua de bebida mereceu uma importantissima discussão. As experiencias que conduzem a ver na agua uma causa da disseminação do cholera devem ser recebidas com muito escrupulo, porque outras condições de valia dão igual resultado. Entretanto a opinião de que a agua bebida nunca era prejudicial ficou completamente rejeitada, e muitos factos provaram o innegavel influxo d'essa origem para a diffusão das epidemias. O illustre Dr. Simon, de Londres, um dos primeiros medicos hoje em assumptos de hygiene publica, illustrou este ponto com o exemplo observado em Londres ultimamente, e de que o *Escholiaste*, (no n.º 299), ja deu resumida conta.

Sobre a influencia do solo tambem a discussão foi muito interessante. A unica conclusão votada é que necessita mais investigação para

estabelecer leis fixas a este respeito. As idéas do Sr. Pettenkofer parece que nem sempre encontraram o acolhimento dos factos. Estas idéas, ja apresentadas nas paginas do *Escholiaste*, (no n.º 270), são sómente as que se referem ás qualidades do solo, e não á existencia dos germens.

A segunda questão era relativa á utilidade da *desinfecção*. As opiniões foram discordes em ligar muita valia a este ponto. Ainda que o cholera possa espalhar-se em certas localidades onde se ha effectuado a desinfecção, esses casos estão longe de poder contrariar a regra abonada por muitos exemplos. As causas que promovem as excepções acharam-se em parte nas extraordinarias importações do germen cholericico, ou abundantemente, como acontece com os movimentos de tropas, e em parte na existencia de edificios ou grupos de edificios em condições muito desfavoraveis, coincidindo com outras não melhores dos habitantes. Conseguiu-se assim demonstrar, especialmente, que os canos de esgoto chegam a neutralisar todas as vantagens da desinfecção; e que o mesmo resultado provém do uso da agua notoriamente má, e polluida pelos depositos de immundices ou pelos contenedos dos canos de despejo.

Em seguida a conferencia occupou-se da *terceira questão*, ou os *meios de desinfecção* que devem ser aconselhados. Prevendo os casos em que os fins da desinfecção fossem inutilizados, por se não cumprir rigorosamente o que ella indica, as seguintes conclusões ficaram contudo admittidas: 1.ª As tentativas de limitação do cholera por meio da desinfecção devem ser energeticamente executadas. 2.ª A desinfecção só poderá ser proveitosa se houver immediata attenção com as excreções dos cholericos, ao mesmo tempo que se tenha assegurado a limpeza da cidade ou povoação, e a pratica de todas as condições sanitarias; a desinfecção prompta das materias deve ser *compulsoria*. 3.ª Nos districtos em que se não poder effectuar uma completa serie de cuidados a respeito de todas as localidades, convem attender sobre tudo ás que foram atacadas já em anteriores epidemias. 4.ª A desinfecção geral deve ser executada com tempo, isto é na proximidade da epidemia. As casas suspeitas serão objecto de cuidados incessantes. 5.ª Os meios preferiveis para effectuar a desinfecção não se acham ainda definitivamente escolhidos; mas até agora nenhuns foram encontrados mais valiosos e de mais facil applicação, do que o sulphato de ferro e o acido phenico. 6.ª A desinfecção da roupa e de outros artigos sujos pelas excreções dos cholericos é de particular importancia. Aconselha-se n'esse intuito a acção

da agua a ferver e do sulphato de zinco, mediante instrucções que se distribuem especialmente entre os pobres. 7.º Para os canos achase preferivel o processo ultimamente descoberto pelo Sr. Süvern. 8.º A evacuação das casas onde houve atacados, e a remoção dos habitantes são aceitaveis quando se possam levar a effeito. 9.º O pavimento das habitações e das suas proximidades deve ser conservado livre de todas as materias excrementicias e convem attender a que a agua bebida seja tão pura como possível. Onde se não poder obter agua bem pura convem desinfecta-la pela fervura.

A quarta questão versava sobre os pontos a que deve ser applicada a ulterior observação, ou aquelles sobre que se devem colligir experiencias. Assentou-se no seguinte: 1.º Investigação maior sobre os organismos inferiores que podem ter quaesquer ligações com o cholera. 2.º Pesquisa sobre a influencia da agua destinada aos differentes usos. 3.º Reconhecimento das condições do solo, relações da camada aquosa, e sua influencia sobre o aparecimento ou a diffusão das epidemias, (idéas do Sr. Pettenkofer). 4.º Indagação sobre se o cholera pôde ser communicado por uma transmissão simples, em relação aos artigos de uso, por exemplo. 5.º Observação das relações das epidemias e da sua influencia sobre as doenças futuras da população. 6.º Investigação sobre a disseminação do cholera a bordo dos navios. 7.º Indagação sobre o contagio pelas mercadorias.

A conferencia occupou-se de muitas outras questões, a respeito das quaes não teve tempo de estabelecer conclusão. Mas vemos que foi ali considerado muito digno de attenção quanto se refere á descoberta de um baixo organismo nas dejeções dos cholericos, conforme dissemos no n.º 296 do *Escholiaste*. Os factos asseverados pelo professor Thiersch, de Erlangen, e pelo Dr. Klob, de Vienna, apparecem confirmados por um outro investigador tambem presente na conferencia, o Dr. Thomé, de Colonia, supposto que este ultimo se ache mais em harmonia com o medico de Vienna do que com o de Erlangen.

Tanto o Dr. Klob como o Dr. Thomé viram nas dejeções cholericas e no muco intestinal de pessoas mortas de cholera certas formações organicas, que denominam *zoogleas*, e que consistem em finissimos nucleos cercados por uma certa massa gelatinosa de varia espessura. Esses nucleos têm multiplicadas divisões; desenvolvem-se em cadeias, de que se formam inumeraveis massas, com o aspecto do feltro, na mucosa intestinal. O ulterior desenvolvimento d'estes organismos não está ainda inteiramente esclarecido. O Dr. Thomé diz ter obtido,

no fim d'algun tempo, corpos redondos semelhantes a cellulas, e vegetações com a apparencia do holor, (*cylindrotæmium*), de que nascem esporos cylindricos que se transformam em fungos.

Estes esclarecimentos parecem-nos menos precisos que os do professor Thiersch. A respeito de todos elles a conferencia entendeu que se deve andar com bastante reserva. Ha grandes difficuldades n'este campo de investigação, e não pareceu que se devesse esperar uma conclusão segura em epocha proxima, desde que, como algumas experiencias tornam já provavel, se pôde achar a preseuça d'estes organismos no sangue.

Entretanto, convem aqui acrescentar que, conforme o testemunho de alguns membros da conferencia, e o do Sr. Pettenkofer em especial, tem a investigação deixado ver organismos semelhantes no solo humido, na camada aquosa, nos aqueductos, nos tubos de esgoto, etc.; vindo assim a ser solicitada a attenção sobre as relações que possam existir entre estes organismos e o *fungo do cholera*, sobre os meios que possam exercer influencia n'estes organismos, e enfim sobre a possibilidade de constituirem causas vivas de doença.

M.

(*Escholiaste Medico.*)

NOTICIARIO.

Morte de Velpeau.—Este anno tem sido funesto para as sumidades profissionais em França; a morte vai pouco a pouco fazendo desaparecer os primeiros vultos da medicina e da cirurgia franceza: Jobert de Lamballe, Bacle, Trousseau, a fora outros que de perto os precederam, e agora o illustre cirurgião da *Charité*. Succumbiu a uma infecção purulenta devida a um padecimento chronico da bexiga, seguida de pneumonia e delirio, e depois de uma brilhante carreira de 44 annos de pratica e trabalho constante, quer litterario quer profissional.

Honras conferidas a Nélaton.—Quando o illustre professor ia partir de St. Cloud, onde fora fazer uma visita medica ao principe imperial, pediu-lhe este que esperasse um instante, e voltou com a gram-cruz da Legião de Honra e collocou-a no peito de Nélaton dizendo-lhe: « Não é muito nova, doutor, porque é a que meu pae trazia » Indo Nélaton às Tuilherias apresentar-se ao imperador disse-lhe este que não lhe podia conferir honra alguma que podesse recompensar os seus grandes serviços.

Accrescenta o jornal onde encontramos esta noticia, o *New York Med. Journ.* que é este o segundo exemplo de um medico receber a gram-cruz, tendo sido o primeiro o Sr. Rayer ao deixar o cargo de Decano da Faculdade de Medicina.

Como já noticiamos, o Sr. Nélaton foi ha pouco eleito membro da Academia das Sciencias, occupando a cadeira de Jobert de Lamballe, tendo tido por competidores não menores vultos profissionais do que Sedillot, Guérin, Laugier, Maisonneuve, e Juguier.